

É importante que se registre que as três universidades estaduais do estado de São Paulo se encontram entre as mais desenvolvidas no País e na América Latina, sendo referência internacional. Qualquer que seja a referência que se faça, encontraremos a USP entre as 50 primeiras universidades e, na América Latina, é a primeira, tendo suplantado, inclusive, a Universidade Nacional Autônoma do México.

Mas nós sabemos que existem grandes desafios, tendo em vista que 9,57% dos recursos do ICMS são destinados para as nossas universidades em razão da autonomia concedida por esta Assembleia na época da Constituinte Paulista. Na época estava presente na Comissão de Ciência e Tecnologia o deputado Mauro Bragato, assim como outros deputados, a exemplo do deputado Barros Munhoz.

Como resultado dessa autonomia há também a autonomia financeira. Quando a economia paulista tem uma perspectiva de queda de PIB, o ICMS tem uma queda de arrecadação. Conseqüentemente há também uma queda nos repasses para as nossas três universidades. A USP se ressentiu disso.

Para se ter uma ideia, a USP passou por uma dificuldade econômico-financeira. Ela vem superando essa dificuldade ao fazer um corte na própria carne com um PDV, que reduziu algo em torno de 1.500 servidores. Eles, de forma voluntária, optaram por deixar a nossa Universidade de São Paulo. É um número maior do que foi feito no conjunto do governo federal. Isso dá uma noção sobre o impacto dessa medida.

É muito importante lembrar o papel das nossas universidades. O deputado Carlos Neder lembrou sobre a importância dos institutos de pesquisa sediados em nossas universidades, assim como suas fundações.

Esta Assembleia tem, mais uma vez, um papel histórico, um papel de responder as demandas da sociedade nesse momento histórico em que o País passa por uma reestruturação econômico-financeira. Não se trata apenas de economia, mas também de uma reestruturação no modelo de desenvolvimento. É um tempo novo em que a Assembleia Legislativa, o Parlamento Paulista vai ajudar a fazer a construção de um novo ambiente socioeconômico no qual estão inseridas as nossas universidades. Elas têm um papel fundamental no desenvolvimento do País.

Se pensarmos nos anos de 2030, 2040, o desenvolvimento vai passar necessariamente pela questão da Ciência, Tecnologia e Inovação. Nossas universidades é que fazem a integração, seja através do Sistema Paulista de Ambientes de Inovação, seja através dos programas que desenvolvem juntas e que integram os poderes públicos federal, estadual, municipal e o setor empresarial.

Sr. Presidente, acredito que seja extremamente relevante registrar o apreço, o respeito e o comprometimento desta Assembleia. A Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação vai poder acompanhar junto das outras esse processo de mudança estrutural no nosso setor produtivo através da influência das nossas universidades.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 20 minutos.

O SR. PRESIDENTE - JOÃO PAULO RILLO - PT - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Luiz Carlos Gondim e suspende a sessão até as 16 horas e 20 minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 15 horas e 33 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 21 minutos, sob a Presidência do Sr. Luiz Fernando.

- Passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, por permuta, tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público aqui presente, telespectadores da TV Alesp, hoje vim falar sobre a obra do corredor metropolitano.

Metropolitano significa ir de uma cidade à outra. Aliás, a obra deve ser feita pela EMTU, empresa metropolitana. Neste caso, até o presente momento, foi feita somente na cidade de Guarulhos.

A obra foi inaugurada há duas segundas-feiras pelo governador do Estado, Sr. Geraldo Alckmin, “de última hora”. Avistaram o prefeito Sebastião Almeida no mesmo dia da inauguração e por isso ele não conseguiu comparecer. Os quatro deputados da cidade também não puderam comparecer, porque todos ficaram sabendo da inauguração no mesmo dia. Segundo informações, não sei se verídicas, até mesmo pessoas da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos ficaram sabendo na ocasião.

Fizeram toda a festa. Anunciaram que o corredor estava inaugurado e a obra terminada. Disseram que era uma obra importante, que liga Guarulhos a Tucuruvi. Sr. Presidente, o corredor não está pronto. Aí anunciaram que iria funcionar no sábado, mas sequer contataram a Prefeitura Municipal, no caso a Secretaria de Transportes e Trânsito, responsável pelas vias dos municípios, para informar oficialmente que o corredor começaria a operar.

Afinal de contas, as linhas de ônibus teriam que alterar o seu trajeto. O corredor não funcionou. A obra encontra-se inacabada e com risco de segurança. Há várias dúvidas e essa ceulema continua. Em instantes, mostrarei uma reportagem da TV Globo, que esteve na cidade e conferiu “in loco” que a obra não está pronta. Porém, o governador foi até lá para inaugurá-la.

O corredor chama-se “Taboão-Tucuruvi”. Tucuruvi é a estação de metrô na zona norte e Taboão é um bairro da cidade. Já disse várias vezes, nesta tribuna, que a maior prova de que o governador do Estado não queria levar o metrô para Guarulhos é a construção desse corredor. O que ele disse para a população de Guarulhos, a segunda maior do estado de São Paulo? “Eu te levo mais rápido até o metrô, mas levo de ônibus.”

O traçado desse corredor metropolitano é idêntico ao do antigo trem da Cantareira, o “trem das onze”, imortalizado por Adoniran Barbosa, dos Demônios da Garoa. Quem não se lembra dessa música?

Esse trem, que vinha do centro de São Paulo, da região da Luz, passava pela zona norte, pelo Jaçanã, onde tem o museu em homenagem ao “trem das onze”, entrava em Guarulhos pela Vila Galvão, onde tinha uma estação de metrô, aí adiante, parava em Torres Tibagy, na Vila Augusta, em Gopouva.

É bom lembrar as estações do corredor: uma delas chama Vila Galvão; Torres Tibagy acaba tendo outro nome, Júlio Prestes; tem ainda Vila Augusta, Gopoúva, tem Estação Guarulhos ou, pelo menos, deveria ter. Vou dizer do episódio da Estação Guarulhos, que eles não inauguraram.

O corredor vai adiante, passando pelo Cecap. De lá, o antigo trem seguia reto, sentido Base Aérea de Cumbica. Havia uma estação lá. Quem for lá pode verificar que tem uma estação antiga. A diferença é que esse corredor vira à esquerda e vai até o Taboão. Além disso, no IV Centenário, também há uma estação e um trem antigo.

Olhem que engraçado. Eles inauguraram o trecho Cecap-Vila Galvão. O trecho Taboão-Cecap já havia sido inaugurado. Mas o trecho Vila Galvão-Tucuruvi sequer licitaram. Sequer colocaram na rua o processo para contratar uma empresa. Esse seria o melhor trecho, o trecho final para fazer uma ligação mais rápida até o metrô. Fizeram a obra pelo inverso. Não sei quem foi o engenheiro responsável por isso. Aliás, há responsáveis políticos: o presidente da EMTU, o secretário de Transportes e o governador do Estado. O engenheiro não importa, ele apenas fez o projeto.

Não fizeram o trecho final, nem sequer contrataram. Aí foram inaugurar o trecho Cecap-Vila Galvão. Quem passar na região central da cidade, no IV Centenário, perceberá que, em um trecho de mais de dois quilômetros, não tem sequer corredor. Não foi feito um milímetro. Prometeram três faixas, mas, no final, queriam fazer duas. Seria uma para ônibus e duas para carros. Hoje, a via é assim. Queriam restringir, mas a prefeitura não aceitou.

Prometeram outras coisas que constam do processo, como a ciclovia. Fiz esse trecho de bicicleta e farei novamente no próximo sábado. Fiz sozinho e não gravei, mas no sábado irei gravar. A ciclovia para em nada. Não se consegue sequer passar da bicicleta; em alguns trechos, fica-se encurralado. Uma vergonha. Não tem para onde ir, nem para um lado, nem para o outro, nem para frente. Você para no meio do mato. Você sai, desce da bicicleta, vai para o meio da rua e depois pega o outro trecho, mais adiante. Uma vergonha.

Além disso, não terminaram a iluminação. Há trechos onde ainda estão fazendo a obra física. Além disso, está no contrato que toda a obra teria que ter o asfalto rígido, aquele asfalto que lembra concreto. Entregaram um trecho sem esse asfalto, mais barato.

A licitação foi feita por 78 milhões e foi aditada para 100. Não terminaram dois quilômetros; sequer começaram. O contrato se concluiu e estamos pedindo mais informações, pois queremos saber o que foi pago. Não terminaram a ciclovia que foi acordada com a municipalidade, não fizeram a drenagem que deveria ser feita em frente à Secretaria de Obras, entres outras coisas.

Fizeram a inauguração, mas os ônibus não funcionam. Pior ainda: a maioria das linhas de ônibus que lá operam não consegue parar na estação, pois a porta é do lado direito. As pessoas teriam que parar no meio da rua. É isso mesmo: as pessoas teriam que parar no meio da rua. Que absurdo.

Sabe qual foi a proposta do presidente da EMTU? Ir do Cecap até a Vila Galvão sem parar. Ir direto. E o povo que está no meio do caminho, como pega o ônibus? Vai andando de um ponto a outro? São mais de doze quilômetros. Isso é uma vergonha, um descaso.

Quero mostrar algumas fotos, para ilustrar. Essa é uma sinalização que eles fizeram. Podemos ver aqui a ciclovia sem a proteção e um trecho que termina no meio do mato. Esse está no mesmo nível, mas há trechos que estão em níveis diferentes, encurralando as pessoas. Ela para no meio da grama. Essa ciclovia vai para onde? Não há nem travessia. Fizeram essa recuperação “meia-boca”. Mexeram na calçada; vejam a forma como a entregaram para a cidade. O piso que eles mexeram, a forma como entregaram... Nessa trecho em pedra da calçada onde mexeram, vejam o corredor ao lado. Esse é o piso em concreto que deveria ser feito em todo o corredor. Ao lado, há o asfalto em piche. Não fizeram a calçada do lado. E o governador inaugurou essa obra.

Nessa imagem, vemos que o local está sem calçada. Não taparam os buracos e a caixa elétrica sem acabamento, podendo causar acidentes. Nessa grama, era para haver ciclovia, mas não há. É verdade que é gostoso andar de bicicleta na grama, mas o que está contratado deve ser entregue. Reparem que, no trecho do corredor, tanto no sentido centro de Guarulhos quanto no Vila Galvão, o corredor foi entregue num grande trecho sem o piso rígido. Ou seja, não fizeram nada na via. Simplesmente colocaram a faixa e fizeram uma raspagem. O piso rígido está no contrato. Onde foi parar esse dinheiro? Queremos saber. Ou, se houve alteração contratual, um aditivo ou uma redução do valor para que não houvesse serviço, que apresentassem as devidas justificativas.

Nessa outra imagem, vejam como termina essa calçada, que é antiga. Mexeram, e ela termina no nada, sem acesso de pedestre. Não há acessibilidade.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta da Comissão de Administração Pública e Relações do Trabalho e da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje às 16 horas e 40 minutos, com a finalidade de apreciar o PL 11.031/15, de autoria da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Nos mesmos termos, convoco reunião conjunta da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje às 16 horas e 45 minutos, com a finalidade de apreciar o PL 11.089/15, de autoria do Sr. Governador.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Sr. Presidente, peço a palavra para falar pelo Art. 82.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga pelo Art. 82.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - PELO ART. 82 - Nessa parte, passaram a fiação elétrica, quebraram o asfalto, fizeram o acabamento com cimento, e já está se deteriorando. Fizeram abertura de vala e pavimento rígido e flexível. Mas há um buraco; não resolveram direito. Vejam a fiação para fora. Não a concluíram, motivo pelo qual as paradas estão todas no escuro. Acessibilidade, travessia de pedestres, existência de semáforo - tudo isso está mal resolvido.

Isso demonstra o descaso. A obra foi contratada no valor de 77 milhões de reais e deveria ter sido entregue em 2013, mas só o foi agora. Foi aditada para 100 milhões, e não fizeram aquilo que estava no projeto. E o que entregaram, entregaram mal feito.

Isso é um descaso com o contribuinte, um descaso com o cidadão, um descaso com o usuário do transporte.

É um descaso com o povo de São Paulo, em especial da cidade de Guarulhos. Queremos respeito com aquela cidade, que é a segunda cidade do estado de São Paulo. Queremos que o governador olhe a cidade com o carinho que ela merece, e não com o carinho que se pede. É a segunda cidade do estado, com um milhão e 300 mil pessoas.

No mesmo dia, o governador disse que será necessário atrasar o trem até Guarulhos. Ele nunca quis. Nós temos tantas outras declarações, mapas da EMTU, o processo inicial de licitação - no qual o metrô iria vir somente até a Tiquatira. Foi pactuado que viria até a cidade de Guarulhos, na região do shopping. Isso ainda é pouco, nós queremos, no mínimo, até o centro.

Então dizem que vão adiar. Esse governo, que já faz apenas 1,9 quilômetros de metrô por ano. Muito pouco, diante da necessidade de São Paulo. Ele olha o metrô como algo da Capital. Só tem metrô na Capital, ele não passa fronteiras.

Será que ele não gosta dos cidadãos das cidades vizinhas de São Paulo? Ou será que ele os considera cidadãos de segunda categoria, de segunda classe? É o que parece. É o que tudo indica, por não levar o metrô até hoje e querer levar o corredor e apresentar uma obra “inconcluída”.

Para piorar, hoje houve uma polêmica. Muitos disseram o seguinte: “a prefeitura não quer entregar o corredor por birra”; “é guerra política”.

A Rede Globo foi lá hoje de manhã, oito e meia. Vamos assistir à reportagem.

- É feita a exibição do vídeo.

- Assume a Presidência o Sr. Fernando Capez.

Vejam esta imagem de hoje, quinta-feira. Os trabalhadores da empresa contratada pela EMTU em obras. Ontem estavam vários e serão vários em cada uma das estações, porque não concluíram, assim como não concluíram a ciclovia, o processo de drenagem e tantas outras medidas, como a iluminação, para poder garantir a segurança noturna.

Qual a diferença de uma faixa ou de um ponto de ônibus comum em uma via? Para fazer o corredor, foram gastos 100 milhões, para fazer as devidas estações, a devida via. Isso foi dado como concluído. Governador Geraldo Alckmin, ou V. Exa. quis, de fato, inaugurar algo e enganar o povo de Guarulhos ou alguém te enganou, dizendo que a obra estava acabada.

É importante tomar providências em relação a essa questão. Eu apresentei um requerimento de convocação do presidente da EMTU à Comissão de Transportes. Peço, desde já, o apoio de todos os demais pares, para que o aproveemos e ele venha falar sobre isso, porque isso é necessário e urgente. É importante a população ter os devidos esclarecimentos.

Por fim, disse o presidente da EMTU: “Não, o deputado Alencar Santana Braga acompanhou o caso. Estava ajudando e sabe por que não foi entregue.” É verdade. Essa obra tinha sido embargada por dez dias. Eu contatei o presidente, por iniciativa minha, para tentarmos resolver as pendências. Fizemos reuniões com técnicos e secretários da Prefeitura e a equipe da EMTU.

Na última ocasião em que estive na Secretaria e na empresa, há quinze ou vinte dias, ele mesmo disse que a Prefeitura tinha dado autorização para o corte das árvores, para que se pudesse prosseguir na ciclovia. Entretanto, ele não fez aquilo que lhe caberia. Portanto, precisa dar, sim, os esclarecimentos, para que a população de São Paulo e a de Guarulhos tenham a devida informação e saibam muito bem quem está falando a verdade.

Obrigado, Sr. Presidente. Obrigado aos demais deputados.

O SR. ED THOMAS - PSB - Sr. Presidente, peço a palavra para falar pelo Art. 82, pela vice-liderança do PSB.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra o nobre deputado Ed Thomas pelo Art. 82, pela vice-liderança do PSB.

O SR. ED THOMAS - PSB - PELO ART. 82 - Sr. Presidente Fernando Capez, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, manifesto aos trabalhadores da Assembleia Legislativa minha gratidão e meu muito obrigado pelo que realizam e me ajudam a realizar, dentro do meu mandato.

Venho fazer um agradecimento ao digno promotor, Dr. Luís Roberto, da cidade de Presidente Prudente. Esse digno homem, há mais ou menos três anos, construiu uma ação pública contra a ALL. A multa foi convertida ao Hospital do Câncer de Presidente Prudente. Naquele momento, apenas ele acreditava - embora todos nós soubéssemos e tivéssemos ciência do sucateamento dos trilhos no estado de São Paulo, em especial no interior. Tivemos uma reunião importante.

Aqui, fica um agradecimento muito importante ao deputado Ricardo Madalena. O deputado é conhecedor dos trilhos do estado de São Paulo e de sua história. Fizemos essa audiência conjunta em Presidente Prudente com o digno promotor e buscamos informações a respeito desse sucateamento e dos processos que envolvem a América Latina Logística.

A informação que tivemos do Dr. Luís foi de que a empresa, a ALL, concessionária dos trilhos neste País, está sendo multada diariamente. São 30 mil reais diários, porque não são reativadas as cargas nos trilhos do interior do estado de São Paulo. Os trilhos estão parados há alguns anos. Alguns foram tirados, mas, por ação do digno promotor, foram recolocados.

Os trilhos paulistas estão em um estado de penúria. A história deste Estado, deste País e de todos os países desenvolvidos foi realizada em cima dos trilhos. O Brasil parece ir na contramão da história, sucateando e abandonando ferrovias.

Algumas outras estão sendo construídas, mas não conseguimos dar a manutenção necessária para aquelas que já existiam e foram entregues à ALL, que, até agora, infelizmente, nada fez pelo nosso interior - a não ser a mando e através da obrigação de se cumprir a lei, de se cumprir a Justiça, isso quando obrigada a fazer. Fica aqui um lamento e um apelo aos Srs. Deputados e às Sras. Deputadas desta Casa, para que juntos possamos reativar, reconstruir e preservar os trilhos do estado de São Paulo.

Participo da Frente de Recuperação das Estações Ferroviárias do Estado de São Paulo, uma frente muito importante. Há também a Frente das Ferrovias Paulistas. Temos carga no interior para ser transportada, isso já foi reconhecido, mas é dada prioridade aos caminhões, às estradas, em vez de usarmos os nossos trilhos.

Agradeço ao Dr. Luiz Roberto pelo trabalho, pela luta para se fazer valer a lei e à própria Justiça. Que a ALL respeite, acima de tudo, a história deste país, a história dos trilhos que tanta prosperidade trouxe às cidades mais longínquas, aos mais de 5 mil municípios deste País e aos mais de 600 municípios do estado de São Paulo.

Na sua grande maioria, os trilhos estão abandonados, sucateados, menosprezando aqueles que fizeram a história e que acreditam no estado de São Paulo, maior e mais rico estado da Federação. É necessário que a ALL respeite a história dos trilhos do estado de São Paulo, que faça a sua parte. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, passaremos à Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. GILENO GOMES - PSL - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 10 minutos.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Gileno Gomes e suspende a sessão por 10 minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 16 horas e 47 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 04 minutos, sob a Presidência do Sr. Orlando Bolçone.

O SR. PRESIDENTE - ORLANDO BOLÇONE - PSB - Quero fazer a seguinte convocação:

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, nos termos do disposto do Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das Comissões de Finanças, Administração Pública e Relações do Trabalho, Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 17 horas e 10 minutos, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 1.131, de 2015, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça.

Convoco, ainda, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno.

Convoco reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje às 17 horas e 15 minutos, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 1.189, de 2015, de autoria do Sr. Governador.

O SR. DAVI ZAIA - PPS - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 20 minutos.

O SR. PRESIDENTE - ORLANDO BOLÇONE - PSB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Davi Zaia e suspende a sessão por 20 minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 17 horas e 05 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 25 minutos, sob a Presidência do Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, há sobre a mesa requerimento de inversão, nos seguintes termos:

“Requerio, nos termos regimentais, a inversão da Ordem do Dia da Sessão Ordinária de hoje na seguinte conformidade:

- que o item 103 (PL nº 529/15) passe a constar como item 1º;

- que o item 5 (PL nº 361/99) passe a constar como item 2º. Renumerem-se os demais itens.”

Em votação o requerimento. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovada a inversão.

1 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 529, de 2015, (Autógrafo nº 31150), vetado parcialmente, de autoria do Sr. Governador. Autoriza a Cesp - Companhia Energética de São Paulo a constituir subsidiárias, participar do bloco de controle ou do capital de outras empresas e formar consórcios. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

2 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 361, de 1999, (Autógrafo nº 27038), vetado totalmente, de autoria do deputado Rafael Silva. Proíbe o trote aos alunos ingressantes ou veteranos nas escolas da rede pública. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem favoráveis à rejeição do veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o veto e aprovado o projeto.

O SR. GERALDO CRUZ - PT - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 10 minutos.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Geraldo Cruz e suspende a sessão por 10 minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 17 horas e 26 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 38 minutos, sob a Presidência do Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, da XIV Consolidação do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 19 horas, após o término da presente sessão, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia: PL 1131, de 2015, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça que estabelece procedimento para cobrança da dívida ativa dos estados e municípios pelo Poder Judiciário estadual.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, antes de levantar a presente sessão, esta Presidência adita a Ordem do Dia da sessão ordinária de amanhã o PL 1131, de 2015.

Havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com o remanescente da Ordem do Dia de hoje e o aditamento anunciado, lembrando-os ainda da sessão extraordinária hoje, às 19 horas.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 17 horas e 39 minutos.

9 DE SETEMBRO DE 2015

53ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidente: FERNANDO CAPEZ

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Abre a sessão.

2 - DELEGADO OLIM

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

3 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido. Convoca para uma sessão extraordinária, a realizar-se em 10/09, com início dez minutos após o término da sessão ordinária. Levanta a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

Item 1 - Proposição em Regime de Urgência - Discussão e votação - Projeto de lei nº 1131, de 2015, de autoria da Comissão de Constituição Justiça e Redação. Dispõe sobre a cobrança da dívida ativa do Estado e dos Municípios pelo Poder Judiciário Estadual. Parecer nº 929, de 2015, do Congresso das Comissões de Administração Pública e de Finanças, favorável.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, da XIV Consolidação do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária, a realizar-se amanhã, dez minutos após o término da sessão ordinária, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

Item 1 - Proposta de Emenda à Constituição - Discussão e votação, em 1º turno - Proposta de emenda nº 6, de 2015, à Constituição do Estado, de autoria do deputado Campos Machado e outros. Dá nova redação ao inciso XXIV do artigo 20 da Constituição do Estado, que dispõe sobre a solicitação ao Governador, na forma do Regimento Interno, de informações sobre atos de sua competência privativa. Parecer nº 956, de 2015, da Comissão de Justiça e Redação, favorável.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se